

QUESTÕES DISCURSIVAS

Leia novamente:

“...Deixo de lado o grandioso, o decisivo, o terrível, o tremendo, a dor mais profunda, a alegria infinita, assuntos para memórias de escritor importante, ilustre, fátuo e presunçoso: não vale a pena escrevê-**las**, não **lhes** encontro a graça...”
(Texto II, 3º parágrafo)

Questão 1: Agora responda:

- a) A que se referem os termos acima destacados (**-las** e **lhes**) ?

memórias (de escritor importante)

- b) Os termos **grandioso**, **decisivo**, **terrível** e **tremendo** são classificados isoladamente como adjetivos. Esses termos estão empregados, no enunciado acima, como adjetivos? **Justifique sua resposta.**

Não são empregados como adjetivos. (Foram aceitas as respostas: adjetivo substantivado; substantivos, pois estão precedidos do artigo definido o)

Valor de cada uma das letras : 2,0

Leia, com atenção, os dois fragmentos de texto abaixo (Texto IV e Texto V):

Texto IV

Pais: João Amado de Faria e de D. Eulália Leal
Data e local de nascimento: 10 de agosto de 1912, na fazenda Auricídia, em Ferradas, distrito de Itabuna - Bahia.
Início da carreira: 1929, em “O Jornal” onde publica, sob o pseudônimo de Y. Karl, a novela “*Lenita*”.
1930: transfere-se para o Rio de Janeiro para estudar. Conhece Vinicius de Moraes, Otávio de Faria e outros nomes importantes da literatura. “*Lenita*” é editada em livro.
1931: Aprovado, entre os primeiros colocados, na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.
: Publica pela Editora Schmidt seu primeiro romance, *O país do carnaval*. O livro recebe elogios dos críticos e torna-se um sucesso de público.
1936: preso por motivos políticos, é acusado de participar do levante ocorrido em novembro do ano anterior em Natal — chamado de “Intentona Comunista”.
: Publica “*Mar morto*”, que recebe o Prêmio Graça Aranha, da Academia Brasileira de Letras.

Disponível em: <[http:// www.releituras.com](http://www.releituras.com)>. Acesso em: 10 out. 2008.

Texto V

“Quando, durante o Primeiro Congresso de Escritores Brasileiros, reunidos em São Paulo nos inícios de 1945, me apaixonei por Zélia, comuniquei ao poeta Paulo Mendes de Almeida, meu amigo e amigo dela, apontando-a entre as muitas senhoras e moças que acorriam às sessões, umas poucas para acompanhar os debates, a maioria para namorar:

- Aquela ali vai ser minha mulher.

Paulo riu na minha cara:

- Aquela qual? Zélia? Jamais, não é mulher para teu bico. Mulher honesta, meu velho, não é dessas que andam por aí dando a uns e a outros, essas que você...

Naquele tempo, solteiro após ter-me separado de Matilde, eu roseteava de leito em leito (...)

Coisa parecida me disse o pintor Clóvis Graciano, também amigo meu e dela:

- Zélia? Ela é casada e séria, você não sabe? Nem pense, tire da cabeça.

Não desisti, não tirei da cabeça, estava me roendo de paixão, fiz o que o diabo duvida, não deu outra, em julho Zélia veio morar comigo. Não vai durar seis meses, agouraram, dura até hoje.”

AMADO, Jorge. *Navegação de cabotagem*. São Paulo: Record, 1992. p.9.

Questão 2: Com base nas informações apresentadas nos Textos IV e V, produza um **breve perfil biográfico de Jorge Amado**, seguindo as instruções:

- a) dê um título para seu texto;
- b) não escreva em tópicos;
- c) defina o perfil do escritor Jorge Amado, de modo que fique explícito: **sua vida amorosa, seu engajamento político e seu início de carreira como escritor.**

Esperava-se que o aluno selecionasse, dos dois textos, as informações necessárias para dar conta da **vida amorosa, engajamento político e início de carreira como escritor de Jorge Amado**. Foram avaliadas a coesão e coerência do texto produzido, bem como as marcas de pontuação e uso do registro adequado ao gênero textual.

Leia novamente a última estrofe do poema “À cidade da Bahia” (Texto III) para responder à questão 3.

Estupendas usuras nos mercados,
Todos os que não furtam muito pobres:
E eis aqui a cidade da Bahia.

Questão 3: Uma das marcas da poesia satírica de Gregório de Matos é a crítica ao abuso de poder no Brasil colonial, que engendra nossa enorme desigualdade social. **Explique** em que sentido o trecho destacado confirma essa afirmativa.

O aluno deveria perceber que a crítica está sendo feita à burguesia; o aluno deveria também situar essa crítica dentro do contexto do poema, levando à origem da desigualdade social. O aluno deverá, especialmente, associar a crítica à burguesia à prática de corrupção já existente desde o Brasil Colônia.

Questão 4: Releia o trecho abaixo do romance *Memórias de um sargento de milícias*, de Manuel Antônio de Almeida, para responder à questão.

Nesse tempo as procissões eram multiplicadas, e cada qual buscava ser mais rica e ostentar maior luxo: as da quaresma eram de uma pompa extraordinária, especialmente quando el-rei se dignava acompanhá-las, obrigando toda a corte a fazer outro tanto: a que primava porém entre todas era a chamada procissão dos ourives. Ninguém ficava em casa no dia em que ela saía, ou na rua ou nas casas dos conhecidos e amigos que tinham a ventura de morar em lugar por onde ela passasse, achavam todos meio de vê-la. Alguns haviam tão devotos, que não se contentavam vendo-a uma só vez; andavam de casa deste para a casa daquele, desta rua para aquela, até conseguir vê-la desfilar de principio a fim duas, quatro e seis vezes, sem o que não se davam por satisfeitos. A causa principal de tudo isto era, supomos nós, além talvez de outras, o levar esta procissão uma coisa que não tinha nenhuma das outras: o leitor há de achá-la sem dúvida extravagante e ridícula; outro tanto nos acontece, mas temos obrigação de referi-la. Queremos falar de um grande rancho chamado das Baianas, que caminhava adiante da procissão, atraindo mais ou tanto como os santos, os andores, os emblemas sagrados, os olhares dos devotos; era formado esse rancho por um grande número de negras vertidas à moda da província da Bahia, donde lhe vinha o nome, e que dançavam nos intervalos dos *Deo-gratias* uma dança lá a seu capricho. Para falarmos a verdade, a coisa era curiosa: e se não a empregassem como primeira parte de uma procissão religiosa, certamente seria mais desculpável. Todos conhecem o modo por que se vestem as negras na Bahia; é um dos modos de trajar mais bonito que temos visto, não aconselhamos porém que ninguém o adote; um país em que todas as mulheres usassem desse traje, especialmente se fosse desses abençoados em que elas são alvas e formosas, seria uma terra de perdição e de pecados.

(ALMEIDA, Manoel A. *Memórias de um Sargento de Milícias*, RJ: Ed. Expressão e Cultura, 2001, p.114-115)

- a) O narrador, em diálogo com o leitor, manifesta, ironicamente, pudor para descrever a participação do rancho das Baianas na procissão. **Copie do texto a frase em que há esse diálogo com o leitor e indique o motivo para a manifestação do narrador.**



“Todos conhecem o modo por que se vestem as negras na Bahia; é um dos modos de trajar mais bonito que temos visto, não aconselhamos porém que ninguém o adote;”

O motivo é comentar a inadequação da vestimenta das baianas no contexto sagrado da procissão.

- b) Esse fragmento foi retirado do capítulo intitulado “D. Maria”, que possui o seguinte desfecho:

Já se vê que o menino não era dos mais infelizes, pois que, se tinha inimigos, achava também protetores por toda parte. Para diante os leitores verão o papel que D. Maria representará nesta história.

(ALMEIDA, Manoel A. *Memórias de um Sargento de Milícias*, RJ: Ed. Expressão e Cultura, 2001, p.124)

Explique qual será a **importância da participação de D. Maria** na história.

D. Maria é a madrinha de Leonardo. Ela ajuda a tirar Leonardo da cadeia e promove sua união com Luisinha. O aluno poderia acrescentar outros dados sobre o perfil do personagem, especialmente no que concerne à ação produtiva de D. Maria na vida desajustada de Leonardo.

Valor de cada uma das letras: 2,0

Em todas as respostas, foi avaliado o texto produzido, com decréscimo na pontuação total da questão quando a coerência e a coesão ficaram comprometidas.